

Pe. Fábio de Melo - Terra Tombada

Tom: C

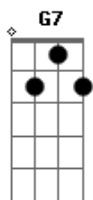
É calor de mês de agosto, é meados de estação
 Vejo sobras de queimadas e fumaça no espigão
 Lavrador tombando terra, dá de longe a impressão
 De losangos cor de sangue desenhados pelo chão
 Terra tombada é promessa, de um futuro que se espelha
 No quarto verde dos campos, a grande cama vermelha
 Onde o parto das sementes faz brotar de suas covas
 O fruto da natureza cheirando a criança nova
 Terra tombada, solo sagrado chão quente

Esperando que a semente, venha lhe cobrir de flor
 Também minha alma, ansiosa espera confiante
 Que em meu peito você plante, a semente do amor
 Terra tombada é criança, deitada num berço verde
 Com a boca aberta pedindo para o céu matar-lhe a sede
 Lá na fonte ao pé da serra, é o seio do sertão
 A água e o leite da terra que alimenta a plantação
 O vermelho se faz verde, vem o botão vem a flor
 Depois da flor a semente, o pão do trabalhador
 Debaixo das folhas mortas, a terra dorme segura
 Pois nos dará para o ano, um novo parto de fartura

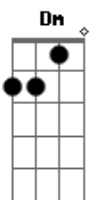
Acordes



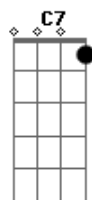
© ukulele-chords.com



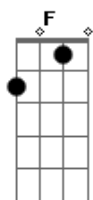
© ukulele-chords.com



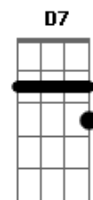
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com